

## VISÃO DO CORREIO

# Preconceitos portugueses

Os brasileiros são o maior grupo de estrangeiros morando em Portugal. Oficialmente, somam quase 250 mil, um terço de todos aqueles que deixaram os países de origem para desfrutarem da qualidade de vida que a nação europeia oferece. São, realmente, muitos os benefícios, a começar pela segurança. Portugal é apontado como o sexto país mais seguro do mundo. Há, no entanto, sérios problemas a serem enfrentados por quem optou por abraçar a pátria portuguesa como residência oficial, dois deles, assustadores: racismo e xenofobia.

São cada vez mais frequentes os ataques de portugueses aos que vêm de fora, vistos como invasores que vão roubar os trabalhos dos cidadãos naturais, como pregam representantes de partidos de extrema direita. Tais manifestações, por sinal, têm obrigado o presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Souza, a fazer discursos contundentes contra aqueles que insistem em atacar e discriminar pessoas por causa da cor de pele ou de suas origens. Em todas as oportunidades, ele reconhece que o racismo e a xenofobia estão entranhados em parcela da sociedade lusitana, mas que a maioria dos cidadãos do país não compartilha dessa visão retrógrada e inaceitável.

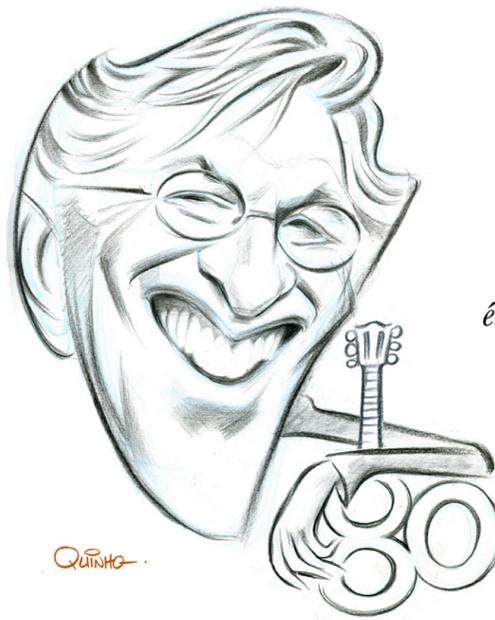
O presidente português sabe da importância dos estrangeiros para a economia de seu país. A população local está diminuindo ano após ano, somando, atualmente, pouco mais de 10 milhões. Não há mão de obra disponível para vários setores, mesmo os mais básicos, como a construção civil. Os jovens portugueses que se formam preferem tentar a vida em outros países da União Europeia, pois têm a oportunidade de obterem salários melhores. Portanto, Portugal enfrenta o que os estudiosos classificam como suicídio demográfico. A única forma de reverter esse quadro dramático é atraindo trabalhadores estrangeiros.

Mas, ao mesmo tempo em que flexibiliza as leis de imigração — na última

quinta-feira, o presidente português sancionou o decreto que facilita a concessão de vistos de trabalho —, Portugal precisa enfrentar o racismo e a xenofobia estruturais. Eles estão presentes na educação, na saúde, na segurança, no sistema de imigração, entre os mais pobres e na elite. Há muitos portugueses que pensam exatamente como a mulher que atacou os filhos dos atores Bruno Gagliasso e Giovanna Ewbank. Na visão da criminosa, “negros são imundos” e “todos os estrangeiros devem retornar para seus países”.

Nos colégios e nas universidades, por exemplo, há professores que não aceitam o português do Brasil, a ponto de tirarem notas dos estudantes e discriminá-los abertamente. Mesmo com o sistema de saúde de Portugal estando à beira do caos por falta de profissionais, as corporações se recusam a validar diplomas de médicos e enfermeiros titulados do outro lado do Atlântico. Há registros constantes de violência de policiais contra imigrantes. Mesmo filhos de estrangeiros nascidos no país não são reconhecidos como portugueses, sobretudo, se forem negros. Não se pode falar em nação inclusiva quando o principal órgão de estatísticas do país não prevê nos censos populacionais dados sobre raça e etnia, o que inviabiliza a execução de políticas públicas aos mais vulneráveis.

Que, então, os portugueses reflitam sobre esses problemas e os enfrentem de forma contundente, abandonado de vez a postura colonialista. A presença de estrangeiros no país, seja trabalhando, seja investindo para gerar empregos e renda, é irreversível. E os brasileiros vão ocupar cada vez mais espaço em território luso. Saber conviver com as diferenças é regra básica em qualquer sociedade civilizada. Vale para Portugal, vale para o Brasil, que, registre-se, também tem dado péssimo exemplo quando se trata de respeito à dignidade humana.



*Por seres tão inventivo  
e pareceres contínuo,  
Tempo tempo tempo tempo,  
és um dos deuses mais lindos...*

Caetano Veloso

## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Sistema eleitoral

Em mais uma investida contra o sistema eletrônico de apuração de votos, está sendo propalado um vídeo que mostra um sujeito que, após pagar por sua aposta na loteria, cobra do lotérico o recibo (do volante do jogo), o que lhe é negado. Argumenta o vendedor do bilhete que “o sistema é seguro” e que, por isso, não precisa de comprovante. Com esse vídeo, os minions (sempre eles!) insinuam analogia com a falta de recibo para o voto dado por meio de urna eletrônica. Só que não! A venda de bilhetes de loteria envolve uma relação de consumo, em que um de seus elementos é justamente que a operação ocorra ao amparo de emissão de documento fiscal ou comprovante. Desde quando o ato de votar é relação de compra e venda? Esse ato cívico consta do Código de Defesa do Consumidor, por acaso? A pretensa relação entre os fatos é tosca e consiste de falsa analogia. Ademais, por preceito constitucional, o voto é secreto. A outra questão implícita é que querem questionar o sistema de votação pela não emissão do comprovante de voto, só que não de novo! Se querem fazer exercício de “questionamento ao sistema”, que estudem o código fonte! Ele é aberto a todos, desde o dia 12/08/2021 — portanto, há um ano disponível para análise — e até agora nada comprovado contra o dito código.

» **Marcos Paulino**  
Vicente Pires

## Jô Soares

Jô Soares dignificou sua passagem. Humor, inteligência, alma leve. Modelo exemplar da espécie humana, ao contrário de tanto projeto de gente que vimos escapar dos esgotos nos últimos tempos.

» **Franciscarlos Diniz**,  
Asa Norte

Assisti ao Jô Soares em várias madrugadas. Era sempre dele o último boa-noite. E, em uma madrugada, ele nos deixou. Descanse em paz!

» **Ricardo Santoro**,  
Lago Sul

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Numa contagem por alto, entre “gigantes e nanicos”, doze políticos vão disputar o GDF. Apesar do pouco tempo, a corrida é longa, muitos ficarão pelo caminho.

Vera Cruz — Asa Norte

China ameaça Taiwan com manobras de guerra. Alguém lembra do que fez Putin antes de invadir a Ucrânia? Já vimos esse filme. Ditaduras são todas iguais.

Joaquim Souza — Sobradinho

Quem diria! Nem o todo-poderoso Lula consegue separar a encarniçada briga entre PT e PSB no Rio. Casamento arranjado dá nisso!

Paulo Ramalho — Grande Colorado

Mais de 90 dias sem chuva. Umidade abaixo de 20%, calor acima dos 30°C. Brasília vive!

Sandra Regina — Ceilândia

lamentares e de seu chefe do cercadinho. “Tinha para mim que vivia, sim, um grande amor?” Mentira!

» **Thelma B. Oliveira**  
Asa Norte

## Deputado na Copa

Falta do que fazer, cara de pau e picaretagem descarada, a iniciativa da Câmara dos Deputados criando grupo de trabalho para acompanhar a participação do Brasil na Copa do Mundo, no Catar. Até as pedras das ladeiras mais esburacadas, dos vilarejos mais distantes, sabem que o interesse maior dos cretinos deputados é obter mordomias da CBF para flunar em Catar. Ridículos e patéticos. É o fim da picada. O futebol brasileiro não precisa de caravanas de “torcedores” tão desprezíveis.

» **Vicente Limongi Netto**  
Lago Norte



**ANA DUBEUX**  
[ana.dubeux@cbnet.com.br](mailto:ana.dubeux@cbnet.com.br)

# Quero ver você dar sua risada

Por muitas vezes, falei aqui neste espaço sobre como o humor é fundamental na minha vida. Aliás, creio que não só para mim. Riso é remédio até para hora triste. Sempre cultivei a alegria e ainda o faço, mesmo que sejam tempos difíceis para ela sair brotando por aí. Algumas sementes hão de vingar.

Eu me lembrei disso na última sexta-feira, quando Jô Soares nos deixou aos 84 anos. Ninguém é um semeador de risos à toa. Sua despedida não podia ser diferente. Cobrimos o dia de lamento com muitas e muitas risadas, revendo os momentos primorosos da carreira de Jô. Entrevistas deliciosas, programas históricos, quadros de comédia sensacionais.

Jô foi e continuará sendo um grande artista. Lembrado pela veia humorística, mas também pela inteligência, preparo, sagacidade, dedicação ao ofício — aos ofícios, afinal eram tantos e múltiplos talentos, incluindo o de entrevistador. Merece mesmo grandes homenagens.

Ao saber da morte dele, passa meio que um filme na cabeça. Momentos

icônicos, como a reunião de Hebe Camargo, Lolita Rodrigues e Nair Belo, ou a apresentação de Os Melhores do Mundo, com a esquete sobre Joseph Climber, que fez o grupo brasileiro viralizar.

Sempre que me lembrar de Jô Soares, vou ouvir o barulho bom de risadas. E eu vou rir também e isso vai fazer bem para a minha saúde física e mental. Há estudos científicos que provam os benefícios de um ataque de riso para o coração, por exemplo. Rir melhora a ventilação pulmonar, a função vascular e a circulação sanguínea, li num artigo. Há quanto tempo você não chora de tanto rir? Além de ser uma boa sensação, uma gargalhada gera estímulos diversos no organismo, provocando até mudanças hormonais.

Nesse período de tantos conflitos, confusões, desumanidade, o humor e a arte seguem nos salvando, nos levando pela mão para lugares de paz, alegria e energia vital. Quando tiver naquele baixo astral, reúna seus amigos engraçados para umas boas risadas. Vai ser curativo.

## CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”*  
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA  
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques  
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira  
Editor executivo

CORPORATIVO  
Josemar Gimenez  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uigaiga.com.br](mailto:associados@uigaiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalrj@uigaiga.com.br](mailto:sucursalrj@uigaiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimidia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimidia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62-3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

## VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM  
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES  
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade